

Quinta-feira Santa – 09 de abril de 2020

Ano vocacional diocesano – Diocese de São Mateus-ES

REZANDO EM FAMÍLIA

SUGESTÃO VISUAL E ORIENTAÇÕES

- a) Coloque um pano branco nas janelas ou portas da casa.
- b) Coloque, se puder, outros símbolos do serviço ligados ao Lava-pés (na Ceia do Senhor): um jarro, uma bacia e uma toalha.
- c) Outros elementos que lembram a Ceia do Senhor poderão estar no cantinho de oração dentro de casa: cachos de uvas, trigo, pão e vinho/suco de uva.
- d) Pode-se rezar a oração ao Espírito Santo.
- e) Cantar o refrão: “Onde amor e a caridade, Deus aí está!” para acender uma vela para a oração.

Obs.: Esta celebração pode ser realizada antes do jantar. Assim, terminando a oração, a família faz a bênção da mesa e a refeição em seguida. Se for após o jantar, que seja um horário que favoreça o silêncio reverente e orante ao término da celebração, mesmo estando em casa.

Obs.: Na sexta pela manhã, os elementos deverão ser retirados.



- Quinta-Feira Santa - 18h - Missa transmitida via Facebook da Paróquia e pela Rádio Barcos FM 98,5.

- Após a Missa sem povo, o Padre Fabiano sairá pelas ruas do Braço do Rio com o Santíssimo Sacramento, possibilitando as famílias, rezarem dentro de suas casas.

- Onde for possível e segundo as condições de cada família, entregar na Comunidade o Dízimo e ou a equipe do dízimo de sua comunidade.

CEIA DE JESUS: APELO À FRATERNIDADE

ACOLHIDA: Esta Noite Santa marca, para nós, o início do Tríduo Pascal. Na cruz de Cristo nos gloriamos. Ela resplandece com o novo mandamento do amor. Cantemos.

CANTO: NÓS NOS GLORIAMOS na cruz de Nosso Senhor,/ que hoje resplandece com o novo mandamento do amor. // 1. Na Ceia da Nova Aliança, Jesus na tarde santa ao Pai se entregou./ Na Ceia que hoje acontece, o povo oferece a Deus o seu louvor.

SAUDAÇÃO:

- Façamos o sinal da cruz: *Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

- Que a graça de Cristo, o amor misericordioso do Pai, a comunhão e a força do Espírito Santo estejam com todos. **Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

MOTIVACÃO: A Paixão-Morte-Ressurreição de Jesus se atualiza em nossas vidas. Somos testemunhas do amor radical manifestado por Cristo na cruz. Somos testemunhas do amor que salva, cura e liberta. A

Campanha da Fraternidade deste ano nos convocou a ver a vida como DOM e COMPROMISSO. Seu sentido consiste em ver, solidarizar-se e cuidar. Não se pode viver a vida sem cuidar uns dos outros. É preciso promover e testemunhar a cultura do cuidado. Ela brota da cruz de Cristo que em tudo cuidou de nós para nossa salvação.

DEUS NOS PERDOA: Confessemos os nossos pecados: *Confesso a Deus, Todo-poderoso...*

- Deus Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém. // Senhor, tende piedade de nós. *T. Senhor...* // Cristo, tende piedade de nós. *T. Cristo...* // Senhor, tende piedade de nós. *T. Senhor...*

HINO DE LOUVOR: *Glória a Deus nas alturas... (Rezar no Livro de Cantos, p. 09)*

ORAÇÃO: Ó Pai, estamos reunidos para lembrar a Santa Ceia. Vosso Filho único, entregou-se à morte. Deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício: o banquete do Seu amor. Concedei-nos, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Refrão: EU VOS DOU UM NOVO MANDAMENTO: “Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”, disse o Senhor.

Leituras sugeridas: Ex 12,1-8.11-14 e 1Cor 11,23-26.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO (Jo 13,1-15)

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “**Senhor, tu me lavas os pés?**” Respondeu Jesus: “**Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás**”. Disse-lhe Pedro: “**Tu nunca me lavarás os pés!**” Mas Jesus respondeu: “**Se eu não te lavar, não terás parte comigo**”. Simão Pedro disse: “**Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça**”. Jesus respondeu: “**Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vos estais limpos, mas não todos**”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “**Nem todos estais limpos**”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “**Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz**”. *Palavra da Salvação.*

(Guardar um instante de silêncio. Após o silêncio, com um fundo musical, os presentes poderão lavar as mãos uns dos outros como um gesto de serviço no lar.)

PARTILHANDO A PALAVRA

Na Quinta-feira Santa iniciamos o Tríduo Pascal. O Tempo mais sagrado do ano litúrgico e da vida do cristão. Começa com a Missa vespertina na Ceia do Senhor e possui o seu centro na Vigília Pascal. Na Liturgia de hoje, brotam quatro realidades: **1.** A Eucaristia ou a Ceia do Senhor é o memorial de sua gloriosa paixão e morte. Nela, Cristo é o Cordeiro Pascal da nova Aliança, prefigurada na ceia Pascal do Antigo Testamento. **2.** A Comunidade eclesial, a Igreja, vive a comunhão de todos os cristãos, onde a Eucaristia se torna realidade. São João Paulo II já dizia: "A Eucaristia se realiza na Igreja e a Igreja se realiza na Eucaristia". **3.** O Sacerdócio ministerial dos Presbíteros é instituído por Jesus na ceia com a Eucaristia. Jesus disse: "fazei isto em memória de mim". Este mandato torna a Eucaristia possível na Igreja através dos tempos e em todos os lugares. O padre é chamado, com suas limitações, para o serviço do povo de Deus. Ele atualiza em seu chamado o múnus de Cristo pastor, profeta e sacerdote para guiar, evangelizar e santificar. **4.** O Mandamento do amor fraterno. Cristo nos alerta que Ele não está presente apenas na Hóstia Consagrada. Onde houver um gesto de amor fraterno, Ele estará

presente. Jesus disse: "Este é o meu mandamento: amem uns aos outros como eu vos amei". O amor fraterno é o espírito que deve animar e fortalecer a vida em comunidade e a vocação sacerdotal.

No livro do Êxodo (12,1-8.11-14) recordamos a primeira ceia. Também é um belíssimo texto Eucarístico. Deus protege o seu povo. Neste ritual, encontramos a alegria da partilha. Alguns detalhes nos lembram como é valiosa a comunhão entre as pessoas: a escolha de um animal sem defeito, partilhado com o vizinho; a união das famílias, manifestando a igualdade; a importância de todos participarem do Banquete; as ervas amargas que lembram os sofrimentos. Elas também recordam que o povo, outrora escravo, não poderia se tornar tiranos realizando a mesma experiência.

Na Carta aos Coríntios (1Cor 11,23-26) lemos o primeiro texto sobre a Eucaristia. Um relato do que Cristo viveu. Está presente em cada Missa que participamos. O Cordeiro se faz Pão e Vinho, comida e bebida. Ele nos alimenta e nos dá força. A comunidade de Corinto que vivia a divisão e dúvidas é convidada a experimentar e viver a partilha. A Ceia que Cristo realizou é exemplo de amor e partilha entre os irmãos. Celebrando-a com esta intenção e vivendo-a, encontramos o real sentido da Eucaristia. Também nos inspira na busca do pão material partilhado; a vivência e promoção da justiça, direito e da vida como dom e compromisso. Assim, nos motivou a Campanha da Fraternidade deste ano. Paulo insiste com os irmãos de Corinto para que se amem e pratiquem o amor ao próximo. Este deve ser vivido à luz do Cristo que o fez até o fim.

O Evangelho destaca o gesto do serviço realizado por Jesus. Sendo Deus e Mestre, abaixou-se e lavou os pés dos discípulos. Nem todos compreendem este gesto. Em Pedro vemos todos aqueles que estão presos na busca de status e poder que oprime e marginaliza etc. Para estes, Jesus tem paciência. Esclarece que o "poder" deve ser vivido e transformado em serviço aos irmãos. Quem entende a mensagem de Jesus, se entrega totalmente à missão. Esta foi a conversão de Pedro e de tantos discípulos de Jesus.

O Cristo no Banquete Eucarístico torna-se o verdadeiro cordeiro. Ele nos ensina a partilhar. Mostra-nos que o mais importante não é ser servido. É servir o outro. Ele nos ensina o essencial de sua pregação: amar até o fim. A Eucaristia nos ensina que Cristo nunca nos abandonará. Nela, encontramos força e sabedoria para construir uma sociedade na qual a vida seja valorizada, protegida e vivida de forma plena. Para o discípulo missionário de Jesus Cristo, a vida será sempre algo a ser contemplada como dom de Deus. Ao mesmo tempo, a vida é uma missão a ser realizada. Todos devem ver, sentir compaixão e realizar atividades que valorizem e promovam a vida à exemplo do Divino Mestre. Em Jesus, o Bom Samaritano, encontramos o motivo para vivermos e testemunharmos o Reino a todos.

PRECES DA COMUNIDADE: Recebemos de nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Conhecendo nossa fraqueza, dirijamo-nos ao Pai com a súplica: ***Fazei-nos servidores, Senhor!***

L. Que as comunidades cristãs cumpram sempre melhor sua vocação de servir, realizando gestos concretos de amor. Nós Vos pedimos.

L. Que os ministros da Igreja desempenhem o serviço da Palavra, sacramentos e comunhão eclesial como Jesus. Nós Vos pedimos.

L. Por nós que, celebrando a Páscoa, encontremos na Eucaristia a alegria de pertencer a uma comunidade. Nós Vos pedimos.

L. Que os Catecúmenos que renascerão pela água e pelo Espírito recebam a sabedoria e as virtudes divinas e compreendam mais profundamente o Evangelho. Nós Vos pedimos.

L. Que encontremos no gesto do "lava-pés" o serviço gratuito de promoção da vida, justiça e paz na sociedade. Nós Vos pedimos.

(intenções livres, especialmente para o fim da pandemia do Coronavírus)

- Senhor, ajudai-nos a compreender e a fazer, uns para com os outros, aquilo que fez por nós o Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso. Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRACAS

D. O Senhor esteja convosco. **T.** *Ele está no meio de nós.*

D. Queremos Vos louvar, ó Deus do universo! Concedei-nos a graça de revivermos a Paixão de Vosso Filho. Que aprendamos com Ele o valor do serviço gratuito para com todos.

Refrão: *Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)*

C. Ao longo da Quaresma fomos convidados a construir a fraternidade, promover a cultura da paz, reconciliação e justiça. Fomos convocados a superar alienação e comodismo. Convidados a traduzir nossa

fé em atos concretos e cotidianos, promovendo o cuidado com a vida, ela que é dom e compromisso. A Eucaristia nos fortaleça nesta missão.

Refrão: *Eis o Pão da Vida, eis o pão dos céus, que alimenta o homem em marcha para Deus. (2x)*

D. Deus de bondade, nossos louvores cheguem a Vós nesta noite cantando Vosso infinito amor (*dizer outros motivos pelos quais deseja agradecer e louvar a Deus*)

D. Acolhei Pai Santo, as súplicas e louvores que Vos apresentamos. Abri o nosso coração à Vossa graça e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PAI NOSSO: A fraternidade está fundada sobre o dom da vida de Jesus. Rezemos juntos: *Pai nosso...*

ORACÃO: Ó Deus Todo-poderoso, hoje nos renovastes pela memória da ceia do Vosso Filho. Dai-nos ser eternamente saciados na ceia do Vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

AVISOS: *Amanhã é dia de jejum e abstinência de carne. A transmissão pelos meios de comunicação da Celebração da Paixão do Senhor será às 15h. Neste caso, a Família poderá Celebrar a Paixão em sua casa até às 20h.*

Atenção! Não se faz o sinal da cruz. Pode-se dizer: “Bendigamos ao Senhor.” / Todos: “Demos graças a Deus”.